

RAPPORT ANNUEL 2010

RCI Banque

RCI GEST SEGUROS – MEDIADORES DE SEGUROS, LDA

RELATÓRIO E CONTAS 2010

RCI GEST SEGUROS – MEDIADORES DE SEGUROS, LDA

SEDE:

Rua Dr. José Espírito Santo, Lote 12-E, 1950 – 096 Lisboa

Capital Social: 50.000 Euros

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Pessoa Colectiva N.º 501 732 365

RCI GEST SEGUROS – MEDIADORES DE SEGUROS, LDA

Sede: Rua José Espírito Santo, Lote 12-E, 1950-096 LISBOA
Capital Social: € 50.000
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Pessoa Colectiva n.º 501 732 365

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

- CONVOCATÓRIA -

Convoco a Assembleia Geral desta sociedade para se reunir, na sua sede social, no próximo dia 31 de Março de 2011 pelas 09:30 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

Ponto Único : Deliberar sobre o Relatório de Gestão, as contas do exercício de 2010 e a proposta de aplicação de resultados, bem como dar cumprimento ao disposto do art.º 455º, do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 2011

O GERENTE

DR. XAVIER SABATIER

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2010

Senhores Accionistas,

Nos termos legais e estatutários, vem a gerência da RCI Gest Seguros – Mediadores de Seguros, Limitada, apresentar e submeter à aprovação das sócias o seu Relatório de Gestão, Balanço e Contas do Exercício de 2010.

1. INTRODUÇÃO

Apesar da agressividade comercial registada no mercado da corretagem de Seguros, marcado pela forte concorrência nomeadamente nos seguros do ramo automóvel, o ano 2010 apresenta uns resultados financeiros que confirmaram a solidez financeira da sociedade demonstrando a sua capacidade de reacção num contexto algo desfavorável, em que o numero de seguradoras a actuar com um modelo de comercialização em directo com os clientes tem vindo a aumentar.

2. ACTIVIDADE COMERCIAL

A RCI Gest Seguros, Lda. no mercado da corretagem de Seguros, confirma igualmente a mais valia do investimento efectuado no desenvolvimento da sua actuação na área do seguro automóvel, frotas e particulares, assim como nos seguros de vida como protecção ao crédito.

Em 2010, a economia Portuguesa sofreu os efeitos da crise económica internacional factor inibidor de um crescimento significativo, devido ao endividamento das famílias e à forte contenção de custos nas empresas, com efeitos relevantes no mercado automóvel e financiamento.

No final do exercício de 2010, a sociedade geria cerca de 30.887 apólices, das quais 11.649 de danos (apólices de seguro automóvel) e 19.238 de pessoas. A carteira a final de 2010 era assim constituída por 38% de seguros de danos e 62% de pessoas.

A RCI Gest Seguros, Lda contabilizou em 2010, 13.115 apólices, das quais 46% de danos (seguros automóvel) e 54% de pessoas.

3. SITUAÇÃO FINANCEIRA

A sociedade em 2010 manteve excedentes de tesouraria resultantes da sua própria actividade.

3.1. PROVEITOS

Em 2010, o montante de comissões recebidas pela RCI Gest Seguros ascendeu a 1.517 milhares de euros.



4. PERSPECTIVAS FUTURAS

A continuidade dos processos de estabilização, a fidelização da carteira de seguros e clientes, e o aumento de volumes de contratos constituirão os principais objectivos da RCI Gest Seguros, Lda numa perspectiva de crescimento rentável.

5. PROPOSTA DE AFECTAÇÃO DE RESULTADOS

Quanto ao resultado do exercício, o mesmo apresenta um Resultado Líquido, positivo, de Euros: 814 637,89 o qual se propõe, tenha a seguinte afectação:

A Gest Seguros irá distribuir 814 637,89 de dividendos à RCI Gest IFIC, de resultados de 2010. A operação apenas será efectuada após a aprovação por Assembleia Geral.

Caso a proposta mereça a aprovação da Assembleia Geral, a Situação Líquida, após afectação, será de Euros: 60 000,00.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 2011

A GERÊNCIA

Xavier Sabatier



Luís Gonçalves



Osvaldo Pontes

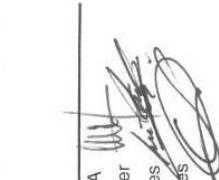


(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	2010			2009				
		Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo líquido	Activo líquido	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	2010	2009
IMOBILIZADO: Imobilizações incorpóreas: Despesas de instalação	10	-	-	-	-	CAPITAL PRÓPRIO: Capital Reservas Legais	36 e 37	50.000	50.000
						Resultados transitados	40	10.000	10.000
						Resultado líquido do exercício	40	-	-
						Total do capital próprio	40	814.638	566.636
CIRCULANTE: Dividas de terceiros - Curto prazo: Clientes - C/ Corrente Adiantamentos a fornecedores Outros devedores						PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS		874.638	626.636
		2.636	-	2.636	32.252	DÍVIDAS A TERCEIROS - Curto prazo:			
		1.074	-	1.074	5.986	Estado e outros entes públicos			
		3.710	-	3.710	38.238	Outros credores			
Depósitos bancários e caixa: Depósitos bancários Caixa	49	1.412.551	-	1.412.551	885.948	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS: Acréscimos de custos	50	290.645	207.791
		1.412.551	-	1.412.551	885.948		50	3.231	32.016
								293.876	239.807
							51	341.067	169.458
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS: Acréscimos de proveitos Custos diferidos	51	93.320	-	93.320	111.110		341.067	189.458	
					605				
Total de amortizações				93.320	111.715	Total do passivo		634.943	409.265
Total do activo		1.509.581	-	1.509.581	1.035.901	Total do capital próprio e do passivo		1.509.581	1.055.901

A Técnica Oficial de Contas
Nisa Louçao

A GERÊNCIA
Xavier Sabatier
Luis Gonçalves
Osvaldo Pontes



DEMONSTRACÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

CUSTOS E PERDAS	Notas	2010	2009	PROVEITOS E GANHOS	Notas	2010	2009
Fornecimentos e serviços externos	52	227.458	227.379	Prestação de serviços Reversões de amortizações e ajustamentos (B)	44	1.516.535	1.106.717
Custos com pessoal		71.149	74.930			-	-
Remunerações	102.486	26.650				1.516.535	1.106.717
Encargos Sociais	16.141	10.411					
Impostos		1.500	1.500	Juros e proveitos similares (D)	45	4.759	2.520
Outros custos operacionais		418.735	340.870			1.521.294	1.109.237
(A)							
Juros e custos similares	45	185	246	Proveitos e ganhos extraordinários	46	2.630	3.763
		418.920	341.116				
Custos e perdas extraordinários	46	1	-				
		418.921	341.116				
Custos e perdas extraordinários							
(E)							
Impostos sobre o rendimento do exercício	6 e 50	290.365	205.248				
		709.286	546.364				
Resultado líquido do exercício		814.638	566.636				
		1.523.924	1.113.000				
				(F)		1.523.924	1.113.000

Resultados operacionais:
(B) - (A) 1.097.800 765.847
Resultados financeiros:
(D-B) - (C-A) 4.573 2.274
Resultados correntes:
(D) - (C) 1.102.374 768.121
Resultados antes de impostos:
(F) - (E) 1.105.003 771.884
Resultado líquido do exercício:
(F) - (G) 814.638 566.636

A Técnica Oficial de Contas
Nisa Louçao

A GERÊNCIA
Xavier Sabatier

Luis Gonçalves
Osvaldo Pontes



RCI GEST SEGUROS - Mediadores de Seguros, Lda.

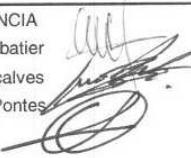
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

	2010	2009
Actividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	814.638	566.636
Ajustamentos:		
Provisões	-	-
Resultados financeiros	(4.573)	(2.274)
Aumento das dívidas de terceiros	-	-
Diminuição das dívidas de terceiros	34.528	(2.360)
Aumento das dívidas a terceiros	54.069	-
Diminuição das dívidas a terceiros	-	458
Diminuição de proveitos diferidos e dos acréscimos de custos	-	151.646
Aumento de proveitos diferidos e dos acréscimos de custos	171.609	-
Diminuição dos custos diferidos e dos acréscimos de proveitos	18.395	51.936
Fluxo das actividades operacionais [1]	1.088.666	766.042
Actividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e proveitos similares	4.573	2.274
Fluxos das actividades de investimento [2]	4.573	2.274
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	(566.636)	-
Dividendos	(566.636)	(923.188)
Fluxos das actividades de financiamento [3]	(566.636)	(923.188)
Variações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	526.603	(154.872)
Caixa e seus equivalentes no início do período	885.948	1.040.820
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.412.551	885.948
	1.412.551	885.948
	0	0


A Técnica Oficial de Contas
Nisa Louçao


A GERÊNCIA
Xavier Sabatier
Luis Gonçalves
Osvaldo Pontes

NOTA INTRODUTÓRIA

A RCI Gest Seguros – Mediadores de Seguros, LDA. (adiante igualmente designada por "RCI Gest Seguros" ou "Sociedade") foi constituída em 23 de Outubro de 1986, e tem como actividade principal a corretagem de seguros para as empresas do grupo.

Conforme referido na Nota 37, o capital da RCI Gest Seguros é integralmente detido pela RCI Gest – Instituição Financeira de Crédito, S.A., empresa do Grupo RCI Banque, S.A..

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Sociedade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

As demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2010 encontram-se pendentes de aprovação pela Assembleia-geral de Sócios, no entanto a Sociedade admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Especialização de exercícios

A Sociedade regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

b) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são registadas ao custo de aquisição e amortizadas pelo método das quotas constantes durante um período de três anos. Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, encontram-se totalmente amortizadas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em Euros)

6. IMPOSTOS

As contas da RCI Gest Seguros são integradas nas contas da RCI Gest – Instituição Financeira de Crédito, S.A. para efeitos fiscais. A RCI Gest – Instituição Financeira de Crédito, S.A. está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) e respectiva Derrama, cuja taxa agregada nos exercícios de 2010 e 2009 corresponde a 26,5%. A partir de 1 de Janeiro de 2009, os montantes inferiores a 12.500 Euros passaram a ser tributados a uma taxa agregada de 14%.

Apresenta-se a seguir um resumo da determinação do imposto apurado nos exercícios de 2010 e 2009:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Resultado antes de impostos	1.105.003	771.883
Ajustamentos:		
.Outros valores a acrescer	0	0
Outros valores a deduzir	(750)	(750)
-----	-----	-----
Lucro tributável	1.104.253	771.133
Taxa Normal 12,5% s/ 12.500	1.563	0
Taxa Normal 25,0% s/ (1.104.253-12.500)	272.938	192.783
-----	-----	-----
Colecta	274.501	192.783
Retenção na fonte	997	504
-----	-----	-----
IRC a pagar	273.504	192.279
Derrama 1,5%	16.564	11.567
Tributação Autónoma 5%	297	897
-----	-----	-----
Imposto corrente do exercício a pagar	290.365	204.744
=====	=====	=====

10. MOVIMENTO NO ACTIVO IMOBILIZADO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, não ocorreram movimentos no valor bruto e nas amortizações acumuladas das imobilizações incorpóreas e corpóreas.

36. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o capital da Sociedade encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo o seu valor total de 50.000 Euros.

37. IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS COLECTIVAS DETENTORAS DO CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o capital social da Sociedade era integralmente detido pela RCI Gest – Instituição Financeira de Crédito, S.A..



40. VARIAÇÃO NAS OUTRAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o movimento ocorrido nas outras rubricas de capital próprio foi o seguinte:

	Reservas Legais	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	10.000	342.679	580.508
Distribuição de dividendos	-	(342.679)	(580.508)
Transferências	-	-	-
Correcções de exercícios anteriores	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	566.636
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	10.000	-	566.636
Distribuição de dividendos	-	(566.636)	(566.636)
Transferências	-	-	-
Correcções de exercícios anteriores	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	814.638
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	10.000	(566.636)	814.638

A legislação comercial estabelece que um mínimo de 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital, situação que se verifica em 31 de Dezembro de 2010 e 2009. Esta reserva não é distribuível excepto em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

43. REMUNERAÇÕES PAGAS AOS ORGÃOS SOCIAIS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica de custos com pessoal inclui 42.363 Euros relativos à remuneração da gerência da Sociedade.

44. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o saldo desta rubrica respeita apenas às comissões recebidas pela prestação dos serviços de mediação de seguros a entidades do Grupo RCI em Portugal.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em Euros)

45. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os resultados financeiros têm a seguinte composição:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<u>Custos e perdas:</u>		
Serviços bancários	186	246
Resultados financeiros	4.573	2.274
	-----	-----
	4.759	2.520
	=====	=====
<u>Proveitos e ganhos:</u>		
Juros de depósitos à ordem	4.759	2.520
	=====	=====

46. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os resultados extraordinários têm a seguinte composição:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<u>Custos e perdas:</u>		
Anulação de saldos de clientes (Nota 34)	-	-
Outros	-	-
	---	-----
Resultados extraordinários	2.630	3.763
	-----	-----
	2.630	3.763
	=====	==
<u>Proveitos e ganhos:</u>		
Outros	2.630	3.763
	=====	==

49. DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica “Depósitos Bancários” refere-se a depósitos à ordem domiciliados no Banco Espírito Santo, remunerados à taxa anual bruta de 0,412% e 0,105%, respectivamente.

50. DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Estado e outros entes públicos:		
. Estimativa de imposto corrente do exercício (Nota 6)	290.365	205.248
. Retenções na fonte	(997)	(504)
. Outros	1.277	3.047
	-----	-----
	290.645	207.791
	-----	-----
Outros credores:		
. Fornecedores nacionais	2.636	31.913
. Comissões a regularizar	595	-
. Adiantamentos ao pessoal	-	-
. Outros	-	103
	-----	-----
	3.231	32.016
	-----	-----
	293.876	239.807
	=====	=====

51. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<u>ACTIVO</u>		
Acréscimos de proveitos		
. Comissões AXA	3.417	12.835
. Comissões ALICO	89.902	98.275
Custos diferidos	-	605
	-----	-----
	93.319	111.715
	=====	=====
<u>PASSIVO</u>		
Acréscimos de custos:		
. Seguros a liquidar	150.000	152.296
. Custos com pessoal – Férias e subsídio de férias	-	13.910
. Honorários	-	3.000
. Imposto de Selo sobre comissões a receber	67	252
	-----	-----
	150.067	169.458
	=====	=====



52. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Despesas de gestão	-	150.000
Consultores de seguros	30.000	60.000
Auditores	-	4.800
Outros	197.458	12.579
	-----	-----
	227.458	227.379
	=====	=====



A Técnica Oficial de Contas



A GERÊNCIA

RELATO FINANCEIRO
RCI GEST GEGUROS – MEDIADORES DE SEGUROS, LDA – ANO 2010

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS
para efeitos do artigo 4º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, de 30 de Dezembro

- a) Políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações:
Referido no ponto 3. do anexo às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2010.

- b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo

Por natureza		Remunerações (€)	
		Ano n-1	Ano n
Numerário		1.106.329,43€	1.516.535,05€
Espécie		0,00€	0,00€
TOTAL		1.106.329,43€	1.516.535,05€

Por tipo		Remunerações (€)	
		Ano n-1	Ano n
Comissões		1.106.329,43€	1.516.535,05€
Honorários		3.000,00€	0,00€
Outras remunerações		0,00€	0,00€
TOTAL		1.109.329,43€	1.516.535,05€

- c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo “Vida”, Fundos de Pensões e conjunto dos ramos “Não vida”, e por origem

Por entidade (origem)	Remunerações (€)					
	Ramo Vida		Ramos Não Vida		Fundos de Pensões	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Empresas de seguros	728.781,80€	703.987,54	377.547,63€	812.547,51€	0,00€	0,00€
Outros mediadores	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Clientes (outros)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL	728.781,80€	703.987,54€	377.547,63€	812.547,51€	0,00€	0,00€

- d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira

Por entidade (origem)	Remunerações (%)	
	Ano n-1	Ano n
Empresas de seguros	84%	89%
Outros mediadores	%	%
Clientes (outros)	%	%
TOTAL	84%	89%

e) Valores das contas “clientes”

Contas “clientes”	Valores das contas “clientes”	
	Ano n-1	Ano n
Início exercício	0,00€	0,00€
Final exercício	0,00€	0,00€
Volume movimentado no exercício		
A débito	0,00€	0,00€
A crédito	0,00€	0,00€

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	€	€	€	€
Empresas de seguros	32.251,79€	2.635,36	32.016,40€	3.230,62€
Empresas de resseguros	€	€	€	€
Outros mediadores	€	€	€	€
Clientes (outros)	5.986,54€	1.074,40€	€	€
TOTAL	38.238,33€	3.709,76€	32.016,40€	3.230,62€

g) Valores agregados incluídos nas contas a receberem e a pagar

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	€	€	32.016,40€	3.230,62€
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	€	€	€	€
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da actividade de mediação de resseguros)	€	€	€	€
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	32.251,79€	2.635,36€	€	€
Outras quantias	€	€	€	€
TOTAL	32.251,79€	2.635,36€	32.016,40€	3.230,62€



A Técnica Oficial de Contas
Nisa Louçao



A GERÊNCIA
Xavier Sabatier
Luís Gonçalves
Osvaldo Pontes